PROGRAMA DE VIOLINO E VIOLA

Karin Kupas[1]
Heine Wentz[2]

Carga horária: 50 minutos semanais

Objetivo geral para todos os instrumentos:

Desenvolver os elementos técnicos necessários para a realização musical de diferentes estilos e repertórios do instrumento.

VIOLINO – MÓDULO INICIAL

Neste estágio, o aluno vai estabelecer a sua postura para tocar violino, que ele utilizará em todos os demais estágios daqui em diante. Não há pré-requisitos para ingressar no curso de violino. A idade mínima dos alunos iniciantes é de 5 (cinco) anos para a *Musilalização Através do*

[1] Mestre em Pedagogia do Violino, pela Texas Tech University (Lubbock, TX), onde estudou violino com Annie Chalex-Boyle e foi bolsista-assistente por dois anos no projeto social desta universidade para o ensino coletivo de cordas, sob a orientação do professor Bruce Wood. licenciada em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS, sendo aluna de violino das classes de Hella Frank e Fredi Gerling.. No método Suzuki, possui certificados de teacher-training promovidos pela SAA (Suzuki Association of the Americas) em todos os dez livros do método para violino. Teve o primeiro contato com o violino na Fundação Municipal de Artes de Montenegro – Fundarte (Montenegro, RS), aos seis anos de idade. Anos mais tarde, retomou o estudo de violino pelo método Suzuki com Irving Feldens na então Escola Evangélica Ivoti (Ivoti, RS) em 1995, paralelamente ao curso de magistério. Desde então, tem participado de encontros e festivais de música para jovens instrumentistas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Alagoas, Brasília-DF, Chile e Estados Unidos, como aluna ou como docente. Além de aulas individuais e coletivas de violino, sua experiência pedagógica inclui a atuação como professora de música nas séries iniciais. É professora de violino na Fundação Municipal de Artes de Montenegro- FUNDARTE, onde atuou também como professora de teoria musical e regente de grupos instrumentais. É Coordenadora da Camerata e do Grupo Cordas da FUNDARTE.

[2] Bacharel em Música, com habilitação em Violino, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS. Músico atuante no cenário gaúcho em grupos de música de câmara e Orquestras. Atualmente é Professor de violino na Fundação Municipal de Artes de Montenegro-FUNDARTE.

Instrumento (em que o aluno não cursará teoria) e de 8 (oito) anos para cursar o Inicial I, tanto nas aulas de violino quanto de teoria.

INICIAL 1

Postura:

- Providenciar instrumento e acessórios adequados para seu tamanho e idade;
- Utilizar uma postura horizontal "encaixada" e natural do instrumento entre o queixo e ombro esquerdo;
- Segurar o arco com todos os dedos flexíveis e curvos na mão direita.

Arco:

- Tocar todas as peças com a parte central do arco;
- Desenvolver aderência do arco na corda para obtenção de som denso;
- Utilizar todas as quatro cordas com a mesma quantidade de arco;
- Realizar a troca de cordas com o cotovelo direito no nível adequado para cada corda.

Violino:

- Posicionar a mão esquerda no instrumento de forma a não depender da mesma para segurá-lo;
- Utilizar todos os dedos da mão esquerda em bloco, juntos, curvos e relaxados.

Repertório

- Realizar o acompanhamento rítmico de melodias folclóricas e populares em corda solta, com arco e *pizzicato*;

- Acrescentar o solfejo destas mesmas melodias;
- Executar melodias com extensão de uma oitava nas cordas lá e mi, com o padrão de dedos 23 (semitom entre os dedos 2 e 3).

INICIAL 2

- Manter em foco os aspectos de postura natural e confortável para tocar;
- Executar melodias nas cordas ré e sol;
- Utilizar o padrão de dedos 12 (semitom), expandindo assim as possibilidades de tonalidades do repertório;
- Usar todo o arco para tocar;
- Aprender a afinar o violino com afinador eletrônico.

INICIAL 3

Faixa Etária: a partir dos 5 anos

- Manter em foco os aspectos de postura natural e confortável para tocar;
- Executar melodias utilizando as quatro cordas;
- Utilizar o padrão de dedos 34 (semitom);
- Realizar a distribuição de arco, conforme caráter expressivo da peça;
- Iniciar a leitura de partitura.

VIOLINO/VIOLA – MÓDULO FUNDAMENTAL

Neste estágio, o aluno vai estabelecer a sua postura para tocar violino, a qual ele utilizará em todos os demais estágios daqui em diante.

Não há pré-requisitos para ingressar no curso de violino. A idade mínima para cursar o Fundamental é de 8 (oito) anos.

FUNDAMENTAL 1

Faixa Etária: a partir de 11 anos

Postura:

- Providenciar instrumento e acessórios adequados para seu tamanho e idade;
- Utilizar uma postura horizontal "encaixada" e natural do instrumento entre o queixo e ombro esquerdo;
- Segurar o arco com todos os dedos flexíveis e curvos na mão direita.

Arco:

- Tocar todas as peças com a parte central do arco;
- Desenvolver aderência do arco na corda para obtenção de som denso;
- Utilizar todas as quatro cordas com a mesma quantidade de arco;
- Realizar a troca de cordas com o cotovelo direito no nível adequado para cada corda.

Violino:

- Posicionar a mão esquerda no instrumento de forma a não depender da mesma para segurá-lo;
- Utilizar todos os dedos da mão esquerda em bloco, juntos, curvos e relaxados.

Repertório

- Realizar o acompanhamento rítmico de melodias folclóricas e populares em corda solta, com arco e *pizzicato*;
- Acrescentar o solfejo destas mesmas melodias;
- Executar melodias com extensão de uma oitava nas cordas lá e mi, com o padrão de dedos 23 (semitom entre os dedos 2 e 3).

FUNDAMENTAL 2

- Manter em foco os aspectos de postura natural e confortável para tocar;
- Executar melodias nas quatro cordas;
- Utilizar o padrão de dedos 12 e 34 (semitom), expandindo assim as possibilidades de tonalidades do repertório;
- Usar todo o arco para tocar;
- Aprender a afinar o violino com afinador eletrônico;
- Realizar a distribuição de arco, conforme caráter expressivo da peça;
- Iniciar a leitura de partitura.

Referências Musicais e metodológicas (Inicial e Fundamental)

SUZUKI, Shinichi. *Suzuki Violin School*, vol. 1. Miami: Summy-Bichard Inc, 1978.

BARBER, Barbara. *Solos for young violinists*, vol. 1. Miami: Summy-Bichard Inc, 1997.

MARTIN, Joanne. *I Can read music*, vol. 1. Miami: Summy-Bichard Inc, 1991.

BRUNGARD, Kathleen; ALEXANDER, Michael; ANDERSON, Gerald; DACKOW, Sandra. *Orchestra Expressions,* vol. 1. Van Nuys: Alfred Publications CO Inc, 2004.

GOEDHART, Dinie; DEZAIRE, Nico. *Violin Fun*, vol. 1. Holanda: De Haske Publications, 1999.

STARR, William. *Adventures in Music Reading*, vol. 1. Miami: Summy-Bichard Inc, 1998.

REAL, Antonio T. C. *Viajando no meu trenzinho,* para estudo inicial do violino, caderno do professor – material não publicado.

Metodologia:

- Com alunos em idades abaixo dos 10 anos, contar com a ajuda de um familiar para assistir as aulas e criar em casa um ambiente favorável ao estudo de instrumento: ouvir música, organizar rotinas de prática diária, ter atitudes de estímulo à criança (essência do método Suzuki);
- Aprender por audição, observação e imitação;
- Memorização de todo o repertório, através do solfejo, até o momento que se inicia a leitura de partitura;
- "Masterizar", refinar, através da repetição focada e consciente;
- "Quebrar" trechos musicais difíceis em trechos menores, praticar separado e depois executar todo o trecho novamente;
- Ensinar o aluno a repetir de forma criativa, mudando velocidades, dinâmicas, ritmos, etc, mudando o foco de "difícil" para "divertido";
- Utilizar o repertório conhecido do aluno como meio e finalidade na resolução de desafios técnicos do instrumento;
- Uso de todo tipo de metáforas, imagens, brinquedos e histórias para "desenhar" a expressão musical de uma peça;
- Participar de aulas em grupo, encontros e festivais de música desde o primeiro ano de aprendizado – espelhamento musical e técnico em alunos mais avançados. Pais de iniciantes ouvem depoimentos de

pais de alunos avançados, fazendo "girar a roda" da motivação através do grupo;

- Utilização de todos os recursos eletrônicos, mídia e redes sociais disponíveis para pesquisa, prática diária e comunicação;
- Ensinar ao aluno o prazer de tocar bem como um mérito em si, sem prêmios, figurinhas, balas, etc.

VIOLINO/VIOLA – MÓDULO INTERMEDIÁRIO

Alunos deste estágio devem estar com a postura de tocar, manuseio do arco e afinação estabelecidos e corretos, para possibilitar seu refinamento musical e técnico ao longo do módulo intermediário. Apresentando, junto com isso, uma boa postura de palco.

INTERMEDIÁRIO 1

- Abandonar o uso de marquinhas como referência na afinação;
- Realizar exercícios de mudança da 1ª para 3ª posição;
- Executar escalas, peças e leituras em 1ª e 3ª posição;
- Utilizar vibrato;
- Realizar a distribuição de arco conforme caráter expressivo da peça;
- Expandir o mapeamento do arco: ponta, meio, talão, metade superior e inferior, ponto de equilíbrio;
- Realizar a transição entre as regiões do arco com segurança e sem perda de sonoridade;
- Desenvolver autonomia e criatividade na interpretação musical e decisões de dinâmicas, *ritardandos* e fraseados.

INTERMEDIÁRIO 2

- Realizar exercícios de mudanças entre 1ª, 2ª, 3ª e 4ª posição;

- Executar escalas, peças e leituras em 1ª, 2ª, 3ª e 4ª posição;
- Dominar todas as regiões do arco: ponta, meio, talão, metade superior e inferior, ponto de equilíbrio;
- Refinar os golpes de arco *staccato, legato e detachè*;
- Aprender novos golpes de arco: *spiccato, martelè*;
- Expandir o mapeamento do ponto de contato do arco na corda: perto do cavalete, entre cavalete e espelho, sobre o espelho;
- Desenvolver autonomia e criatividade na interpretação musical e decisões de dinâmicas, *ritardandos* e fraseados.

INTERMEDIÁRIO 3

- Dominar a execução de escalas, peças e leituras em 1ª, 2ª, 3ª e 4ª posição;
- Executar peças simples em diferentes posições e tonalidades, mantendo a afinação;
- Utilizar com desenvoltura as três dimensões do som na produção de fraseados: pressão, extensão e ponto de contato;
- Desenvolver autonomia e criatividade na interpretação musical e decisões de dinâmicas, *ritardandos* e fraseados.

MÃO ESQUERDA

- Abandonar o uso de marquinhas como referência na afinação;
- Realizar exercícios de mudanças entre 1ª, 2ª, 3ª e 4ª posição;
- Executar escalas, peças e leituras em 1ª, 2ª, 3ª e 4ª posição;
- Utilizar vibrato.

MÃO DIREITA

- Realizar a distribuição de arco conforme caráter expressivo da peça;

- Expandir o mapeamento e dominar todas as regiões do arco: ponta, meio, talão, metade superior e inferior, ponto de equilíbrio;
- Refinar o uso do ponto de contato do arco na corda: perto do cavalete, entre cavalete e espelho, sobre o espelho;
- Realizar a transição entre as regiões do arco com segurança e sem perda de sonoridade;
- Refinar os golpes de arco *staccato, legato e detachè*;
- Aprender novos golpes de arco: *spiccato, martelè*,
- Utilizar com desenvoltura as três dimensões do som na produção de fraseados: pressão, extensão e ponto de contato.

PERFORMANCE

- Desenvolver autonomia e criatividade na interpretação musical e decisões de dinâmicas, *ritardandos* e fraseados;
- Adquirir uma atitude coerente com o caráter expressivo da peça a ser executada;
- Presença de palco adequada, o que inclui: vestimenta, a forma de se comunicar com a audiência antes e depois da apresentação, demonstrando respeito e comprometimento para com a ocasião.

CONTEÚDOS:

- Mudança de posição;
- Vibrato;
- Golpes de arco;
- Distribuição do arco.

METODOLOGIA

Afinação: utilizar cordas soltas, notas uma oitava abaixo como referência; tocar junto com gravações prontas, ou gravar a si mesmo uma oitava abaixo para acompanhar depois;

- Estudos de troca de posição: revisar melodias anteriores em posições novas, mantendo a tonalidade;
- Estudos de sonoridade: explorar as regiões do arco, executando escalas, estudos e peças com foco em uma única região do arco de cada vez; ajustar a postura da mão direita e o ângulo do cotovelo para conseguir mais eficiência na execução de determinado golpe de arco; aplicar estes golpes no repertório;
- Estudos de expressividade musical: pesquisar em aula e experimentar variadas combinações de dinâmicas e fraseados possíveis; utilizar metáforas, histórias, imagens e adjetivos para desenhar o que se quer expressar musicalmente; anotar as ideias nas partituras das peças e trabalhá-las até conseguir atingir a expressão desejada.

VIOLINO – MÓDULO AVANÇADO

No módulo avançado, o aluno deve ter dominado todos os recursos técnicos apresentados nos módulos anteriores e manter seu foco no fazer artístico. Este módulo tem duração de dois anos, em que o aluno deverá aprimorar os aspectos técnicos e musicais que seguem:

MÃO ESQUERDA

- Preparar o deslocamento do cotovelo para atingir posições mais agudas, a partir da 5ª posição;

- Consolidar o uso do vibrato, buscando variação na velocidade e na amplitude do mesmo;
- Introduzir o estudo de cordas duplas.

MÃO DIREITA

- Consolidar os golpes de arco aprendidos no módulo intermediário.

PERFORMANCE

- Explorar os recursos do instrumento e do arco, buscando variar as cores sonoras na interpretação musical.

RECITAL DE FORMATURA

Ao se formar na Fundarte, o aluno deverá tocar um Recital de Formatura com duração de 30 a 50 minutos. O repertório será escolhido com base no que o aluno conseguiu produzir durante sua trajetória como aluno de violino na instituição, e expressa a excelência máxima de seus estudos na Fundarte.

Itens que podem constar no repertório do Recital de Formatura:

- Uma peça solo;
- Uma peça original para violino/ e piano;
- Uma peça popular brasileira;
- Uma peça contemporânea;
- Um movimento rápido de concerto para violino/viola;
- Uma peça de música de câmara (dueto, trio, quarteto, violino e violão, etc);
- Uma peça de livre escolha.

Espera-se que o aluno execute o repertório do recital, apresentando satisfatório uso da afinação, postura, sonoridade, vibrato, ritmo, leitura, domínio do arco, interpretação, expressividade e boa integração com músicos acompanhadores.

VIOLINO/VIOLA – OFICINA I e II

Duração do curso: 2 anos.

Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno o conhecimento do instrumento, percebendo mudanças de notas e tonalidades, timbres e variações de dinâmica. Fazer com que o aluno conheça os elementos básicos do instrumento, bem como possa executar um repertório simples com fluência.

Neste estágio, o aluno vai estabelecer a sua postura para tocar violino, a qual ele utilizará em todos os demais estágios daqui em diante. Não há pré-requisitos para ingressar no curso de violino. A idade mínima para cursar o Fundamental é de 18 anos.

OFICINA 1

Faixa Etária: a partir de 18 anos

Postura:

- Providenciar instrumento e acessórios adequados para seu tamanho e idade;
- Utilizar uma postura horizontal "encaixada" e natural do instrumento entre o queixo e ombro esquerdo;
- Segurar o arco com todos os dedos flexíveis e curvos na mão direita.

Arco:

- Tocar todas as peças com a parte central do arco;
- Desenvolver aderência do arco na corda para obtenção de som denso;
- Utilizar todas as quatro cordas com a mesma quantidade de arco;
- Realizar a troca de cordas com o cotovelo direito no nível adequado para cada corda.

Violino:

- Posicionar a mão esquerda no instrumento de forma a não depender da mesma para segurá-lo;
- Utilizar todos os dedos da mão esquerda em bloco, juntos, curvos e relaxados.

Repertório:

- Realizar o acompanhamento rítmico de melodias folclóricas e populares em corda solta, com arco e *pizzicato*;
- Acrescentar o solfejo destas mesmas melodias;
- Executar melodias com extensão de uma oitava nas cordas lá e mi, com o padrão de dedos 23 (semitom entre os dedos 2 e 3).

OFICINA 2

- Manter em foco os aspectos de postura natural e confortável para tocar;
- Executar melodias nas quatro cordas;
- Utilizar o padrão de dedos 12 e 34 (semitom), expandindo assim as possibilidades de tonalidades do repertório;
- Usar todo o arco para tocar;

- Aprender a afinar o violino com afinador eletrônico;
- Realizar a distribuição de arco, conforme caráter expressivo da peça;
- Iniciar a leitura de partitura.

Referências Musicais e metodológicas (Inicial e Fundamental)

SUZUKI, Shinichi. *Suzuki Violin School*, vol. 1. Miami: Summy-Bichard Inc, 1978.

BARBER, Barbara. *Solos for young violinists*, vol. 1. Miami: Summy-Bichard Inc, 1997.

MARTIN, Joanne. *I Can read music*, vol. 1. Miami: Summy-Bichard Inc, 1991.

BRUNGARD, Kathleen; ALEXANDER, Michael; ANDERSON, Gerald; DACKOW, Sandra. *Orchestra Expressions,* vol. 1. Van Nuys: Alfred Publications CO Inc, 2004.

GOEDHART, Dinie; DEZAIRE, Nico. *Violin Fun*, vol. 1. Holanda: De Haske Publications, 1999.

STARR, William. *Adventures in Music Reading*, vol. 1. Miami: Summy-Bichard Inc, 1998.

REAL, Antonio T. C. *Viajando no meu trenzinho,* para estudo inicial do violino, caderno do professor – material não publicado.

Metodologia:

- Com alunos em idades abaixo dos 10 anos, contar com a ajuda de um familiar para assistir as aulas e criar em casa um ambiente favorável ao estudo de instrumento: ouvir música, organizar rotinas de prática diária, ter atitudes de estímulo à criança (essência do método Suzuki);

- Aprender por audição, observação e imitação;
- Memorização de todo o repertório, através do solfejo, até o momento que se inicia a leitura de partitura;
- "Masterizar", refinar, através da repetição focada e consciente;
- "Quebrar" trechos musicais difíceis em trechos menores, praticar separado e depois executar todo o trecho novamente;
- Ensinar o aluno a repetir de forma criativa, mudando velocidades, dinâmicas, ritmos, etc, mudando o foco de "difícil" para "divertido";
- Utilizar o repertório conhecido do aluno como meio e finalidade na resolução de desafios técnicos do instrumento;
- Uso de todo tipo de metáforas, imagens, brinquedos e histórias para "desenhar" a expressão musical de uma peça;
- Participar de aulas em grupo, encontros e festivais de música desde o primeiro ano de aprendizado – espelhamento musical e técnico em alunos mais avançados. Pais de iniciantes ouvem depoimentos de pais de alunos avançados, fazendo "girar a roda" da motivação através do grupo;
- Utilização de todos os recursos eletrônicos, mídia e redes sociais disponíveis para pesquisa, prática diária e comunicação;
- Ensinar ao aluno o prazer de tocar bem como um mérito em si, sem prêmios, figurinhas, balas, etc.